



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Nos últimos anos, o Governo da RAEM comprometeu-se a promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente do ensino não superior em Macau, reforçar a construção do corpo docente e realizar uma série de acções de formação. No entanto, como se pode ver pelo "Resumo dos Resultados da Avaliação Escolar Global" publicado pelo Governo, os métodos de ensino e o desempenho do corpo docente ainda precisam de inovação e melhoria, e há necessidade de fortalecer ainda mais a formação.

— Segundo o supracitado "Resumo do Relatório", quanto ao desempenho dos professores na sala de aula, apenas em 62% das turmas do ensino primário se mantém um ritmo de aprendizagem compacto e suave, só em 36% das turmas no ensino primário e secundário é que os professores colocam questões abertas para estimular o raciocínio dos alunos, e também só em 36%, ou menos, das horas passadas em sala de aula, nas escolas primárias e secundárias, é que os alunos tomam a iniciativa de fazer perguntas, participar nas discussões, etc. Estes problemas demonstram que há ainda espaço para melhorias quanto às ideias e métodos de ensino do pessoal docente do ensino não superior em Macau.

Face à referida situação, na opinião de algumas pessoas, falta inovação e diversificação dos métodos de ensino, o que tem provavelmente a ver com a IE-2018-09-07-Si Ka Lon (p) FL-APN



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

falta de sistematização das acções de formação no âmbito do desenvolvimento profissional dos docentes. Que se saiba, os actuais cursos de formação não são definidos tendo em conta a particularidade das escolas, das diferentes disciplinas e dos diferentes graus. Os cursos de formação não passam do formato de palestra temática, e os tópicos lançados anualmente são variados, sem coerência nem sistematização, daí as críticas de que os cursos servem apenas para “preencher a carga horária exigida para efeitos de formação”.

Os cursos de formação de professores em Hong Kong e algumas cidades do Interior da China são obviamente mais científicos do que em Macau. Por exemplo, o Departamento de Educação de Hong Kong definiu cursos de formação sistemáticos para diferentes graus e tipos de professores, para fornecer formação profissional no âmbito do desenvolvimento e auto-aprendizagem, e estabeleceu regras para a boa comunicação entre professores e alunos e orientações sobre saúde psicológica destinadas aos alunos. Muitas cidades do Interior da China adoptam o modelo de formação prática, isto é, enviam os professores jovens para cursos com professores experientes e enviam especialistas em educação para observar as aulas dos professores jovens, avaliando assim as várias vertentes do ensino.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No referido Resumo do Relatório, refere-se que a actual filosofia de IE-2018-09-07-Si Ka Lon (p) FL-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ensino e os métodos usados pelo pessoal docente do ensino não superior em Macau estão desactualizados. Quais são as medidas de optimização que os serviços competentes vão adoptar? Como é que os cursos de formação para o desenvolvimento profissional dos professores podem passar a ser mais sistemáticos e orientados, com vista a melhorar o nível do ensino?

7 de Setembro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Si Ka Lon

IE-2018-09-07-Si Ka Lon (p) FL-APN

3